

2631. XIII, 7-31 — Auto (*traslado do*) de juramento de fidelidade que a cidade de Baçaim fez a el-rei D. Filipe I. 1581, Novembro, 25. — *Papel. 12 folhas. Bom estado.*

Anno do nacymento de Noso Senhor Jesu Christo de mil e quynhentos e oytenta e hum annos.

*Aos* cynquo dias do mes d'Outubro do dito anno nesta cydade de Baçaym na casa da Camara dela sendo ahy presente Manuel de Melo Pereira capitão da dyta cydade em auzensya de Manuel de Salldanha capitão por el rey noso senhor que era ido a Goa a cousas que conprião a bem da dyta fortaleza e sendo juntos com elle Dyogo de Sousa Homem e Christovão de Sousa vreadores e Bento Mendez d'Azevedo e Bertolo Lobato Cordovilos juizes ordynarios e Bastião Lopez, procurador da cydade e Allvaro Fernandez e Antonio Fernandez procuradores dos mesteres e Manuel de Pynho ouvydor com allsada em esta dyta cydade e bem asy o padre Francisco das Neves vigario da igreja desta dyta cydade e os padres Gonçalo d'Amarante e Antonio Mendez benefycyados da dyta igreja e o padre Christovão Leytão reytor do Colegyo de Jesu da dita cydade e o padre Antonio da Costa padre do dyto Colegyo de Jesu e o padre frey Francisco d'Asunção vigario do convento de São Domyngos da dyta cydade e o padre frey Paulo padre do dyto moesteiro de São Domyngos e o padre frey Ancelmo pryor do convento de Santo Agostinho em Tanaa e o padre frey Dyogo Robalo goardião do convento de Santo Antonio desta dyta cydade e Jorge Pereira Coutinho Dom João Telo e Lopo de Bayrros e Amtonio de Melo de São Payo e Dom João Beles de Menezes e Baltasar de Melo Soares e Domingos de Carvalho Ferreira e Duarte de Melo e Afonso Pereira Coutinho e Amtonio Pereira Coutinho e Manuel de Nabays Ferreira e Dom João Pereira e Gaspar de Sousa de Sampayo e Dom Jeronymo de Menezes e Marcos Rodriguez e Bastião de Bryto Casão e Gaspar da Fonseca e Gonçalo Arraiz de Mendosa e Luis Tavares de Castelo Branco e Nuno Pereira de Lacerda e Domyngos de Mysquita capitão de Manora e outros muitos fydallgos cavaleiros e cydadões e homens bons do povo. *E* sendo asy juntos na dyta Camara per Mateus Pirez secretario que foy deste Estado da India forão apresentados os papeis de que ho treslado he o seguinte.

*Seguem-se cópias, com variações ortográficas, dos documentos transcritos a págs. 71-81 deste volume, com o n.º 2623. XIII, 7-23, cujos títulos são os seguintes:*

Procurasão e poderes de Sua Magestade pera o senhor governador

(1 v.) Alvara de sobestabalecymto que o senhor governador fez a Mateus Pirez

Centensa do decreto dos governadores e defensores dos reinos e senhoryos de Portugal

(3) Carta del rey noso senhor pera o senhor governador

(3 v.) Carta da cydade e Camara de Lixboa pera o senhor governador

Certydão do secretario da India de como he allevantado por rey el rey Dom Felipe noso senhor

(4) Procuração que fez o senhor Manuel de Saldanha capitão desta cydade de Baçaym a Manuel de Melo Pereira

*Em nome de Deos amen.*

*Saybão* quantos este estromento de procuração e poder virem que no anno do nacymento de Noso Senhor Jesu Christo de myl e quynhentos oytenta e hum annos aos quatro dyas do mes de Setembro do dyto anno em esta muy nobre e sempre leall cydade de Goa na rua de São Paulo nas pousadas de Manuel de Saldanha capitão da cydade e fortaleza e cydade de Baçaym sendo elle ahy presente por ele foy dyto a mym Felipe Fernandez taballyão publico das notas em ela por Sua Magestade em prezença das testemunhas ao dyante nomeadas que por ao presente se achar nesta dyta cydade e corte a negocios que compryão a dyta fortaleza de Baçaym e não poder pesoalmente ser presente ao juramento e menagem que o catoliquo rey Dom Felipe noso senhor manda que elle como capitão da dyta cydade e fortaleza lhe faça por ela dyse que fazia seu procurador geral e abastante no melhor modo vya e maneira que o ele devya e podia fazer a Manuel de Melo Pereira que ora estaa por capitão da dyta cydade e fortaleza por elle dyto Manuel de Saldanha ao qual dyse que dava todo seu comprido poder com libre e geral admynystração pera que em seu nome aseyte por rey e senhor naturall ao catoliquo rey Felipe noso senhor e lhe jure menagem e obedyencya pela dyta cydade e fortaleza de Baçaym e per todas as fortalezas e terras de sua jurisdicam de que ele dyto Manuel de Saldanha tem dado menagem. *E* promete tudo o que pelo dyto Manuel de Melo em seu nome for feito no comprir e se obriguava a ther a conhecer Sua Magestade por seu rey e senhor e daa poder ao dyto Manuel de Melo Pereira pera que em seu nome delle dyto Manuel de Saldanha faça o dyto preyto menagem como dyto he asy e da maneira que Sua Magestade o manda pela carta que sprevy ao capitão e cydade do dyto Baçaym. *E* prometeo de tudo o que por ele Manuel de Melo Pereira for feito no dyto caso aver por bem firme e vallyoso d'oje pera senpre e de o relevar do encargo da satisdação (*sic*) que ho direito em tall caso outorga sob obrygação de sua pesoa e de seus bens e fazendas moves e de rais avydos e por aver a que tudo pera elo geralmente obrygou e ymptycou.

*E em testemunho de verdade asy o otorgou e delo mandou ser feito este estromento de procuração e poder pela dyta maneira onde se asynou com as testemunhas que forão presentes, Sebastião Caldeira casado e morador em esta cydade e Amtonio Dias Correa fronteiro cryado dele dyto Manuel de Saldanha e Sebastião Soares outrosy fronteiro e outros e eu dyto taballyão que ho spreuy e em mynhas notas notey que em meu poder fyqua.*

*E deles aquy o mandey tresladar per lembrança que pera elo tenho e o consertey o sobspreuy e me asyney de meu pubryquo synal que tall he como se sege deste com nota papel ida estrebuyção. Ao todo cento e cynquo reais.*

#### Justyficação da procuração

O licenciado Sebastião Barbosa desembargador da Casa da Soprycação e ouvydor geral com alsada nestas partes da India etc.

*Aos que esta mynha certydão de justyficação virem e o conhecimento dela com direito pertencer faço saber que a letra e synal pubryquo deste estromento atras e asyma sprito he de Felipe Fernandez taballyão pubryquo das notas nesta cydade de Goa e seus termos por el rey noso senhor e oje em dia fyca nela servyndo o dyto carrego e as suas sprituras e synais se daa ynteira fee e credyto em juizo e fora dele quanto de direito se lhe deve dar. E por me ser pedyda a presente a mandey pasar per mym asynada e aselada do selo das armas reais.*

*Dada em Goa aos cinco dyas do mes de Setembro. Vicente Marques sprivão da Ouydyorya Gerall da India a fez anno do nacymento de mil e quynhentos oytenta e hum annos.*

*Pagou desta vynte reais e d'asynar quatro reais. Sebastião Barbosa. De Fryas. Pagou des reais.*

*Segue-se a cópia do documento transcrito a págs. 81-85 deste volume com o n.º 2623. XIII, 7-23, e o título:*

*(4 v.) Graças e merces que el rey nosso senhor comsede aos reinos e senhoryos de Portugal em limgoagem castelhana*

*(5 v.) E outrosy pelo dyto Mateus Pirez foy dado aos dytos ofycyaes da Camara y pubriquo perante os dytos releyosos fydallos e mais povo hum maso de cartas serrado e aselado com o selo das armas reais da coroa dos reinos de Portugal o qual depois de vysto per todos como vynha serrado e aselado foy mandado abrir pelo dyto capitão e ofycyaes da Camara e nele se achou hũa carta pera o capytão juizes vreadores provedores fydallos e mais povo desta dyta cydade e outra da Camara de Lixboa pera os ofycyaes desta dyta Camara e hum allvara e decreto dos governadores dos reinos de Portugal em letra de forma*

asynada per eles e sobescryta por Christovão Velho sprivão da Camara da vila de Crasto Marym que fyca no cartorio desta dyta Camara e asy deu mais húa carta do senhor Fernão Telez governador deste Estado ao dyto capitão e outra a cydade em que lhe senefyqua a ordem com que procedeo no juramento e allevantamento por rey verdadeiro e natural senhor dos reinos de Portugal ho muito allto e muito poderoso rey catoliquo Dom Felipe noso senhor mandando que com muita brevydade asy o jurasem nesta cydade pela ordem que a yso dese ho dyto Mateus Pirez. Os quais papeys atras declarados e cartas e todos hos mais que neste auto vão encorporados forão lidos em allta voz perante o dyto capytão ofycyais da Camara relegyozos e fidalgos e cavaleiros e cydades atras nomeado e mais povo por mym Gaspar Carneiro sprivão da dyta Camara.

E depois de lydos asentou ho dyto capitão com toda a Junta que asy era feita irem no dya as duas oras depois do meyo dya a dyta See desta cydade a fazer o juramento e allevantamento real asy como o dyto Mateus Pirez trazia por ordem que lhe foy dada. E juntos na dyta See fezerão o dyto juramento os dytos tres estados eclesyastiquo nobreza e povo pondo as mãos em hum misal aberto que estava sobre húa mesa no meyo da capela mor ao pee de húa cruz alevantada e as pallavras do dyto juramento são as seguintes.

#### Juramento do eclesyastiquo

Manyfiquo senhor Mateus Pirez.

Eu Francisco das Neves vigario desta igreja e cydade de Baçaym como cabeça do eclesyastyquo dela juro nestes Santos Evangelhos em mãos de Vosa Merce como procurador sobestaballecydo que he do ylustisimo senhor Fernão Telez capitão gerall e governador deste Estado e procurador do catoliquo rey Dom Felipe que eu recebo por noso verdadeiro rey e senhor naturall ao muito allto e muito poderoso rey catoliquo Dom Felipe noso senhor e per fym dos dyas de Sua Magestade a seu prymogenyto filho Dom Dyogo e todos seus sucesores.

E depois de asy jurar o dyto vigario fezerão o mesmo juramento os benefycyados da dyta igreja e pryores dos moesteiros da dyta cydade dizendo cada hum per sy com as mãos postas no dyto misal e eu asy o juro.

E depois de jurarem os ditos padres jurou o capitão Manuel de Melo Pereira dizendo o seguinte.

#### Juramento do capitão

Manyfiquo senhor Mateus Pirez.

Eu Manuel de Melo Pereira que ora estou por capitão desta fortaleza e ausensya de Manuel de Saldanha capitão dela por ell rey noso senhor

juro nestes Santos Evangelhos nas mãos de Vosa Merce como procurador sobestaballecydo que he do ylustrysimo (6) senhor Fernão Telez capitão geral e governador deste Estado procurador do catoliquo rey Dom Felipe que eu resebo por noso verdadeiro rey e senhor naturall ao muito allto e muito poderoso rey catoliquo Dom Felype noso senhor e per fym dos dias de Sua Magestade a seu primogenyto filho Dom Dyogo e seus successores.

*E* depois de feito o dyto juramento pelo dyto capitão jurarão todos os fydallos que presentes se acharão dizendo cada hum per sy com as mãos postas no mysal. *E* eu asy juro.

*E* depois de feito o dyto juramento jurarão os vreadores e ofycyaes da Camara e os cavaleiros e cydadões que ahy se acharão dizendo o seguinte.

#### Juramento da cydade

Manyfyquo senhor Mateus Pirez.

Nos Christovão de Sousa e Dyogo de Sousa Homem vreadores desta cydade e os juizes e procuradores da cydade e procurador dos mesteres juramos a estes Santos Evangelhos em mãos de Vosa Merce como procurador sobestabalesydo que he do ylustryssimo senhor Fernão Telez capitão geral e governador deste Estado procurador abastante do catoliquo rey Dom Filipe que nos recebemos por noso verdadeiro rey e senhor natural ao muito allto e muito poderoso rey catoliquo Dom Felipe noso senhor e per fym dos dias de Sua Magestade a seu prymogenyto filho Dom Dyogo e a todos seus sucesores.

*E* depois de asy jurarem os dytos vreadores jurarão os cavaleiros e cydadões que se acharão presentes dizendo cada hum per sy com as mãos postas em o dyto mysal e eu asy o juro. *E* feito os dytos juramentos foy dyto pelo capitão que estava a ylharga da dyta misa com a bandeira na mão em allta vos reall reall reall pelo muito allto e muito poderoso rei catoliquo Dom Felipe rey de Portugal. *E* depois de dado este pregão se tocarão charamelas e se repycarão os synos com grande regosyjo de festas e se sahyo o dyto capitão da dyta igreja com a dyta bandeira reall na mão vreadores e mais fydallos e se forão por toda a cydade e em todos os lugares pubrycos dela deu o dyto capitão os pregões da maneira asynda declarada e no fym de cada hum deles se tocarão as dytas charamelas e tambores e se foy fazendo de todo o regosyjo posyvel dando vollta a dyta cydade tornando entrar na dyta See dela onde se recolheo a bandeira reall e se derão muitas graças a Noso Senhor pela merce resebida. *E* dahy se sahyo com muytos homens a cavallo dando carreiras pelas ruas da dyta cydade em synal de festa e gosto que todos receberão e pelo dyto Mateus Pirez sobestaballecydo pelo senhor governador forão outorgadas todas as graças merces prevylegyos e

liberdades consedydas por el rey noso senhor nos reinos de Portugal conteudas em hum rol que atras vay tresladado.

*E* porque eu Gaspar Carneiro sprivão da Camara desta cydade fuy a tudo presente e dou fee pasar asy na verdade fiz este auto neste livro onde asynou o senhor capitão e todos os vreadores e ofycyais da Camara e vigario e mais prelados e allguns fydallgos e cydadõis.

*E* deste auto pasey ao dyto Mateus Pirez o treslado asynado pelo dyto capitao e vreadores com ho selo desta cydade per quatro vyas pera se mandar ao reino e forão consertados os papeys aquy tresladados com os propios que fycarão em poder do dyto Mateus Pirez por mym dyto Gaspar Carneiro sprivão da dyta Camara com Martym Veloso sprivão da Ouydorya desta cydade no dyto dya mes e anno. Gaspar Carneiro sprivão da Camara que o sprevy.

O qual auto de juramento de fedelydade eu dyto Gaspar Carneiro sprivão da Camara desta dyta cydade por sua Catoliqua Magestade aquy fiz tresladar do propio oregynall que fyqua sprito no livro da dyta Camara onde o dyto capitão perlados e ofycyaes da Camara e allguns fidalgos e nobres fycão asynados.

*Este* treslado vay sprito em doze meas folhas de papel com esta digo treze meas folhas bem e fylmente sem cousa que duvyda fasa e concertey este treslado com o propio per mym com Martym Veloso sprivão da Ouydorya nesta dyta cydade e este vay asynado pelo dyto capitão vreadores e ofycyais da dyta Camara em Baçaym aos sete dyas do mes d'Outubro de mil e quynhentos oytenta e hum annos.

*Manuel* de Melo. Dyogo de Sousa Homem. Christovão de Sousa. Bastião Lopez. Bento Mendez d'Azevedo. Bertolameu Lobato Cordovels. Antonio Fernandez. Allvaro Fernandez.

*Concertados* per nos offycyais Guaspar Carneiro. Martym Veloso.

*Eu* João de Faria secretario deste [E]stado o fiz tresladar do proprio treslado que fica registado no Livro dos Registos do [E]stado e o consertei.

*Em* Goa vinte e sinco dias do mes de Novembro de 1581 annos.

João de Faria (1)

(R. S. C.)